



**T4F** TIME  
FOR  
FUN



**T4F Entretenimento S.A.**

## **Resultado 1T22**

**T4F Entretenimento S.A.**

B3: SHOW3

Fechamento 31/03/2022: R\$4,70

Volume Médio do 1T22: 748 mil (2,22% do *free float*)

*Market Cap* em 31/03/2022: R\$316,8 milhões

Apresentação de resultados via *webcast*

<http://ri.t4f.com.br/>

**Data: 13/05/2022**

**Português**

14h00 (BR) | 13h00 (US ET)

**Inglês**

15h00 (BR) | 14h00 (US ET)

**SHOW**

B3 LISTED NM

São Paulo, 12 de maio de 2022 – A T4F Entretenimento S.A. (“T4F” ou “Companhia”) (B3: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, anuncia os resultados revisados do primeiro trimestre de 2022 (1T22). As informações trimestrais (ITR) consolidadas são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional (IFRS – International Financial Reporting Standards) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Destaques de 1T22

- Caixa líquido de R\$55,3 milhões no 1T22 contra R\$95,8 milhões no 4T21:
  - Diminuição de R\$30,6 milhões no Caixa Bruto devido à realização do Lollapalooza no último fim de semana de Março.
  - Diminuição do Capital de Giro em R\$45,8 milhões, acumulando Contas a Receber para o 2T22, onde voltaremos a gerar caixa;
- EBITDA de R\$ 19,2 milhões, revertendo R\$ 8,1 milhões negativos registrados no 1T19;
- Maior edição da história do Lollapalooza Brasil em público e receitas de bilheteria e patrocínio;
- Estreia do musical “A Família Addams” no Teatro Renault;
- Eventos posteriores:
  - Abertura de vendas em abril para os shows do Justin Bieber em São Paulo.

Indicadores Financeiros (R\$ mm)	1T19	1T21	1T22	Var. % (1T19/1T22)	Var. % (1T21/1T22)
Receita Líquida	120,6	2,7	178,1	48%	>999%
Promoção de Eventos	86,3	0,3	111,9	30%	>999%
Música ao Vivo	74,0	0,3	109,6	48%	>999%
Eventos Família e Teatro	12,1	-	2,3	-81%	n.a.
Eventos Esportivos	0,1	-	-	-100%	n.a.
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	15,4	2,3	28,1	82%	>999%
Patrocínio	18,9	0,1	38,1	102%	>999%
Promoção de Eventos	15,9	0,1	37,6	136%	>999%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	3,0	-	0,5	-82%	n.a.
Custo	(101,1)	(3,0)	(148,7)	-47%	>999%
Lucro Bruto	19,5	(0,3)	29,4	51%	>999%
Margem Bruta (%)	16,2%	-10,3%	16,5%	0,3 p.p.	26,8 p.p.
SG&A	(13,3)	(10,6)	(11,2)	16%	-5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(18,2)	0,8	(0,5)	98%	-153%
(+) Depreciação	3,9	(2,2)	1,4	-64%	164%
EBITDA	(8,1)	(12,2)	19,2	338%	257%
Margem EBITDA (%)	-6,7%	-455,4%	10,8%	17,5 p.p.	466,2 p.p.
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não-recorrentes) <sup>(1)</sup>	8,6	(12,1)	21,9	154%	281%
Margem EBITDA ajustada (excl. efeitos não-recorrentes) <sup>(1)</sup>	7,2%	-449,6%	12,3%	5,1 p.p.	461,9 p.p.
Outros resultados com investimentos	(7,4)	-	-	100%	n.a.
Resultado Financeiro	(25,7)	(2,1)	(10,9)	58%	-432%
Imposto de Renda e Contribuição Social	10,8	0,6	(0,2)	-102%	-144%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(34,3)	(11,5)	6,6	119%	158%
Margem Líquida (%)	-28,4%	-428,8%	3,7%	32,2 p.p.	432,5 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) (excl. efeitos não-recorrentes) <sup>(1)</sup>	(4,8)	(14,4)	9,5	298%	166%
Margem Líquida (excl. efeitos não-recorrentes) <sup>(1)</sup>	-4,0%	-535,8%	5,3%	9,3 p.p.	541,1 p.p.
Indicadores Operacionais	1T19	1T21	1T22	Var. % (1T19/1T22)	Var. % (1T21/1T22)
Eventos Promovidos	144	-	26	-82%	n.a.
Ingressos Vendidos (000)	329	-	303	-8%	n.a.
Preço Médio por Ingresso (R\$)	262	-	389	49%	n.a.

(1) Efeitos não-recorrentes em 1T22, excluem-se: (i) resultado de R\$2,8 milhões referente a acordos, decisões judiciais e provisões de contingência reconhecidos, sendo R\$2,7 milhões reconhecidos em “Outras Despesas Operacionais”, e R\$ 0,1 milhão reconhecidos em “Despesas Financeiras”

Efeitos não-recorrentes contabilizados em 1T21: (i) resultado positivo de R\$0,5 milhões referente acordos, condenações e provisões de contingência, sendo R\$2,3 milhões positivos reconhecidos nas “Outras Despesas Operacionais” e R\$1,8 milhões negativos contabilizados em “Despesas Financeiras”; (ii) resultado negativo de R\$2,5 milhões referente a baixa de ativos relacionados ao encerramento da operação da casa de espetáculos em São Paulo, sendo R\$1,5 milhões contabilizados em “Outras Despesas Operacionais” devido à baixa de ativo imobilizado, e R\$1,0 milhão em “Despesas Gerais e Administrativas” pela baixa de contas a receber de clientes, e; (iii) resultado positivo de R\$5,1 milhões registrado em “Depreciações” referente à baixa do passivo de arrendamento ligado ao contrato de aluguel do imóvel, parcialmente descontado por R\$0,2 milhões referentes a despesas financeiras atreladas ao encerramento do contrato.

Efeitos não-recorrentes contabilizados em 1T19: (i) Provisão de R\$36,2 milhões como perda provável referente à decisão de segunda instância de ação judicial na Argentina, sendo R\$16,7 milhões mais custos advocatícios como “Outras Despesas Operacionais” e o valor de juros de mora como “Variação Monetária”, e (ii) Baixa do investimento referente ao distrato do acordo com a Bizarro no Chile, no valor de R\$7,4 milhões, contabilizado em “Outros Resultados com Investimentos”, (iv) R\$ 14,2 milhões de imposto de renda diferido referente à porção do prejuízo acumulado devido aos pontos anteriores.

## Mensagem da Administração

Neste trimestre, deixamos para trás o pior momento da história da Companhia, durante o período de restrições impostas para conter os impactos da COVID-19. A estratégia traçada durante a pandemia, para nos tornar mais resiliente, operando com uma estrutura mais enxuta e flexível, adaptada à demanda tem mostrado resultados, com retornos positivos em todos os negócios que atuamos.

Nos posicionamos na vanguarda do mercado de entretenimento, com a realização do primeiro grande evento de música do Brasil desde o início da pandemia. Além de ter marcado o retorno dos eventos de grande porte ao país, o evento foi um marco na evolução da pandemia, já que pode ser realizado totalmente sem máscaras, com a garantia de que todo o público estava com o esquema vacinal completo, ou tinha um teste negativo antes do evento.

Além da importância para o mercado de entretenimento e para a sociedade, pelos pontos já citados, o resultado deste ano bateu os próprios recordes do festival em solo brasileiro. Esta foi a maior edição da história do Lollapalooza Brasil, tanto em termos de público pagante, quanto receitas de bilheteria e patrocínio. A receita total do festival superou em mais de 80% a registrada na sua última edição, em 2019.

Ainda em Música ao Vivo, abrimos em março as vendas para a primeira edição do Festival Turá que ocorrerá em julho, no Parque Ibirapuera, com os primeiros lotes de ingressos rapidamente esgotados. Já no mês de abril, anunciamos um show do Justin Bieber em São Paulo, da sua terceira turnê no Brasil, das quais todas foram promovidas pela T4F com grande sucesso. Este show teve seus ingressos rapidamente esgotados, o que motivou a abertura de um show extra, também esgotado em poucas horas.

Os resultados positivos não se limitam aos eventos de Música ao Vivo. A nova montagem do musical A Família Addams já foi assistida por mais de 50 mil pessoas. Sua estreia foi em 10 de março, e tem se mostrado ainda mais exitosa que a montagem anterior em 2012. Adicionalmente, as operações do Teatro em Buenos Aires e da Ticketek têm gerado constante resultado positivo, e a INTI bate recordes trimestre a trimestre, o que reforça nossas crenças quando da aquisição de uma plataforma própria de tickets.

Todos esses movimentos de retomada são reflexos das decisões tomadas pela companhia durante a pandemia. Fizemos sacrifícios para priorizar a saúde financeira da equipe e pivotar o modelo de negócio. Hoje gozamos de uma companhia mais diversificada, ágil e resiliente, com estrutura flexível adaptável à demanda. Com isso, confirmamos nossa capacidade e empenho em entregar os melhores conteúdos ao nosso público.

**Fernando Alterio**  
CEO

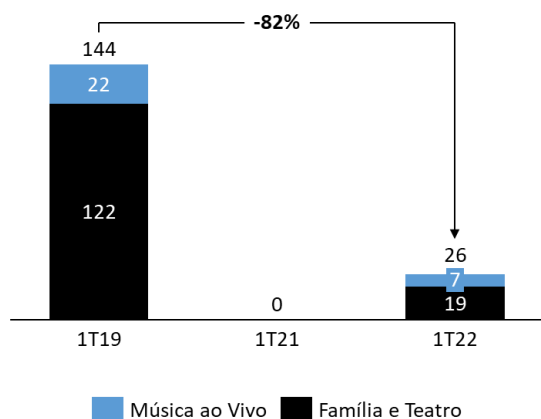
## Comentários sobre o Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

Com o intuito de termos uma análise comparativa mais justa, excepcionalmente nesse trimestre, analisaremos os indicadores do 1T19 *versus* 1T22, último ano sem impacto da COVI-19 no Brasil.

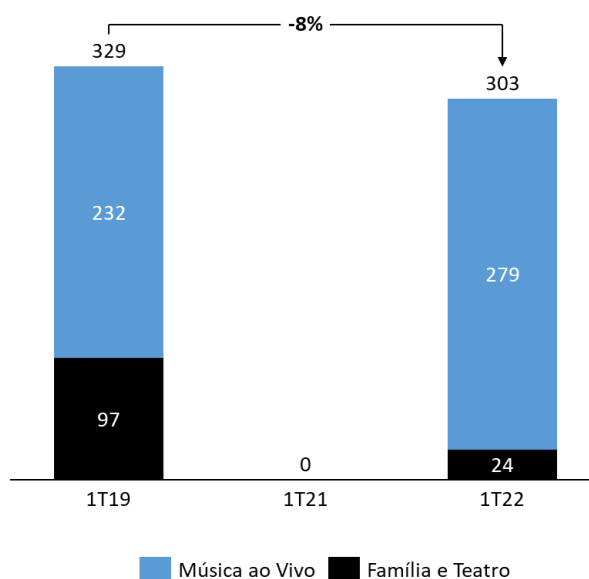
Os dados referentes ao 1T21 e 4T21 estarão também ao longo desse documento, sendo utilizados como complemento às análises quando necessário.

### Indicadores Operacionais

Nº Eventos



Ingressos (000)



Com a redução das restrições impostas ao nosso setor para conter os impactos da pandemia de COVID-19, voltamos a promover eventos de Música ao Vivo e Família e Teatro no 1T22. Totalizamos neste trimestre 26 eventos, com 303 mil ingressos vendidos. No mesmo período em 2019, antes da pandemia, havíamos contabilizado 144 eventos, com venda de 329 mil ingressos.

Em Música ao Vivo, realizamos 7 eventos. No total, somamos 279 mil ingressos vendidos *versus* 232 mil ingressos dos 22 eventos contabilizados na mesma métrica em 2019. O aumento da razão entre ingressos vendidos e shows promovidos faz parte da estratégia traçada pela companhia quando encerrou as atividades das casas de espetáculo. Com foco em eventos mais relevantes em detrimento de um grande fluxo de shows pequenos, conseguimos operar com uma estrutura mais enxuta, com menores custos e despesas fixas, adaptável a demanda.

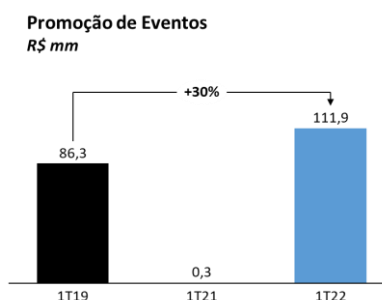
Em Família e Teatro, promovemos 19 apresentações do musical A Família Addams, totalizando venda de 24 mil ingressos até o final desse período. No 1T19, promovemos 83 apresentações do O Fantasma da Ópera e 36 do Circo da China, totalizando 122 apresentações com 97 mil ingressos vendidos. Cabe enfatizar que A Família Addams teve sua estreia no dia 10 de março desse ano, enquanto O Fantasma da Ópera teve apresentações durante todo o 1T19.

## Receita Líquida

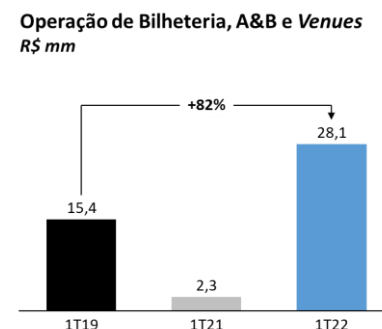
Receita Líquida (R\$ mm)	1T19	1T21	1T22	Var. % (1T19/1T22)	Var. % (1T21/1T22)
Promoção de Eventos	86,3	0,3	111,9	30%	>999%
Música ao Vivo	74,0	0,3	109,6	48%	>999%
Eventos Família e Teatro	12,1	-	2,3	-81%	n.a.
Eventos Esportivos	0,1	-	-	-100%	n.a.
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	15,4	2,3	28,1	82%	>999%
Patrocínio	18,9	0,1	38,1	102%	>999%
Promoção de Eventos	15,9	0,1	37,6	136%	>999%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	3,0	-	0,5	-82%	n.a.
<b>TOTAL</b>	<b>120,6</b>	<b>2,7</b>	<b>178,1</b>	<b>48%</b>	<b>&gt;999%</b>
Número de Eventos	144	-	26	-82%	n.a.
Ingressos Vendidos (000)	329	-	303	-8%	n.a.
Preço Médio por Ingresso (R\$)	262	-	389	49%	n.a.

Em receita líquida total, a companhia atingiu R\$ 178,1 milhões no 1T22, registrando aumento de 48% no comparativo com o 1T19, com R\$ 120,6 milhões. O aumento desse indicador se deve a:

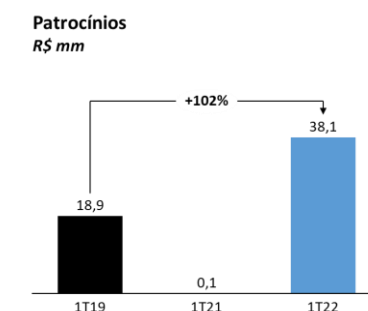
A receita líquida de Promoção de Eventos no primeiro trimestre de 2022 foi de R\$111,9 milhões, aumento de 30% em relação ao 1T19, com R\$74,0 milhões. Em 2022, a receita desse índice é majoritariamente referente ao Lollapalooza 2022 realizado em março, enquanto em 2019, o valor se referiu a shows *indoor*.



A receita líquida de Operações de Bilheteria, A&B e Venues também teve aumento significativo no 1T22 em relação ao 1T19, sendo R\$28,1 milhões contra R\$15,4 milhões, respectivamente. No primeiro trimestre de 2022, esse número é composto majoritariamente pela venda de alimentos e bebidas no Lollapalooza e A Família Addams, além de venda de ingressos de eventos de terceiros da INTI no Brasil, e da Ticketek na Argentina.



A receita líquida de patrocínios totalizou R\$38,1 milhões no 1T22, versus R\$18,9 milhões do 1T19. Esse valor 102% maior deve-se principalmente ao Lollapalooza 2022, que só aconteceu em 2019 em Abril.



## Lucro Bruto

Lucro Bruto (R\$ mm)	1T19	1T21	1T22	Var. % (1T19/1T22)	Var. % (1T21/1T22)
Receita Líquida	120,6	2,7	178,1	48%	>999%
Custo	(101,1)	(3,0)	(148,7)	-47%	>999%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>19,5</b>	<b>(0,3)</b>	<b>29,4</b>	<b>51%</b>	<b>&gt;999%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>16,2%</i>	<i>-10,3%</i>	<i>16,5%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>26,8 p.p.</i>
Promoção de Eventos	(1,4)	0,6	(13,5)	-894%	>999%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	2,0	(1,4)	4,8	141%	432%
Patrocínio	18,9	0,1	38,1	102%	>999%

O lucro bruto do 1T22 foi de R\$ 29,4 milhões *versus* R\$ 19,5 milhões no 1T19. Com a redução do custo fixo após a entrega das casas de espetáculo de São Paulo em 2021, e do Rio de Janeiro e Belo Horizonte em 2020, e com resultados positivos (i) do Lollapalooza 2022, (ii) do teatro com A Família Addams, (iii) da venda de ingressos para terceiros pela INTI e 9iv) das operações *offshore*, conseguimos não somente aumentar o Lucro Bruto, como também expandir nossa margem Bruta em 0,3 p.p., mesmo com reconhecimento dos custos do Lollapalooza incorridos em 2020, antes do adiamento do festival.

## Despesas Operacionais

Despesas Operacionais (R\$ mm)	1T19	1T21	1T22	Var. % (1T19/1T22)	Var. % (1T21/1T22)
Vendas	(0,4)	(0,3)	(0,2)	43%	21%
Gerais e Administrativas	(11,6)	(8,8)	(9,9)	15%	-12%
Remuneração dos Administradores	(1,3)	(1,5)	(1,0)	19%	30%
<b>SG&amp;A</b>	<b>(13,3)</b>	<b>(10,6)</b>	<b>(11,2)</b>	<b>16%</b>	<b>-5%</b>
<i>% Total/Receita Líquida</i>	<i>11,0%</i>	<i>394,6%</i>	<i>6,3%</i>	<i>-4,7 p.p.</i>	<i>-388,4 p.p.</i>
Outros resultados com investimentos	(7,4)	-	-	100%	n.a.
Outras receitas (despesas) operacionais	(18,2)	0,8	(0,5)	98%	-153%
<b>Total</b>	<b>(38,9)</b>	<b>(9,8)</b>	<b>(11,6)</b>	<b>70%</b>	<b>-19%</b>
<i>% Total/Receita Líquida</i>	<i>32,3%</i>	<i>363,1%</i>	<i>6,5%</i>	<i>-25,7 p.p.</i>	<i>-356,5 p.p.</i>

O SG&A teve redução de 16% *versus* 1T19, o que em termos reais significa um ganho de 32% neste indicador, apresentando R\$ 11,2 milhões e R\$ 13,3 milhões — 1T22 e 1T19, e R\$ 10,6 milhões no 1T22 e no 1T19, respectivamente.

A redução do valor do 1T19 no comparativo com os outros trimestres deve-se a: (i) redução de 65% da estrutura de pessoal no Brasil durante a pandemia; (ii) implantação de plano de demissão voluntária na Argentina em fevereiro de 2021, dada a proibição de se fazer demissões no país, reduzindo em 25% a estrutura local; e (iii) renegociação de todos os contratos de prestação de serviços, resultando na diminuição, cancelamento ou suspensão destes.

O total das Outras receitas (despesas) operacionais foi negativo em R\$0,5 milhão no 1T22, composto de (i) provisões para contingência e resultados de processos judiciais, no valor total de R\$ 2,7 milhões majoritariamente composto por uma demanda tributária, (ii) subtraído de aproximadamente R\$ 2,2 milhões referentes a receita não operacional com bonificações atreladas a contratos de patrocínio.

**EBITDA e EBITDA Ajustado**

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	1T19	1T21	1T22	Var. % (1T19/1T22)	Var. % (1T21/1T22)
Lucro Líquido (Prejuízo)	(34,3)	(11,5)	6,6	119%	158%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(10,8)	(0,6)	0,2	102%	144%
(+) Resultado Financeiro Líquido	25,7	2,1	10,9	-58%	432%
(+) Outros Resultados com Investimentos	7,4	-	-	-100%	n.a.
(+) Depreciação	3,9	(2,2)	1,4	-64%	164%
<b>=EBITDA</b>	<b>(8,1)</b>	<b>(12,2)</b>	<b>19,2</b>	<b>338%</b>	<b>257%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>-6,7%</i>	<i>-455,4%</i>	<i>10,8%</i>	<i>17,5 p.p.</i>	<i>466,2 p.p.</i>
(-) Condenações e provisões de contingência	16,7	(2,3)	2,7	-84%	218%
(+) Baixas de ativos referentes à venue de São Paulo	-	2,5	-	n.a.	-100%
<b>EBITDA Ajustado (excl. efeitos não-recorrentes)</b>	<b>8,6</b>	<b>(12,1)</b>	<b>21,9</b>	<b>154%</b>	<b>281%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (excl. efeitos não-recorrentes)</i>	<i>7,2%</i>	<i>-449,6%</i>	<i>12,3%</i>	<i>-456,7 p.p.</i>	<i>5,1 p.p.</i>

O EBITDA ficou positivo em R\$ 19,2 milhões na visão contábil, com variação positiva de 338% dos R\$ 8,1 milhões negativos do mesmo período em 2019. Ressaltamos aqui que os fatores pontuais do trimestre distorcem a comparabilidade, sendo necessária a análise do EBITDA Ajustado, que elimina os efeitos não-recorrentes do resultado.

Eliminando os fatores citados acima, temos na visão ajustada, uma melhor comparabilidade. Deste ponto de vista, o 1T22 registrou R\$ 21,9 milhões, contra os R\$ 8,6 milhões do mesmo trimestre em 2019. A variação de 121% se deve a: (i) lucro bruto melhor que os anos anteriores devido, principalmente, ao menor nível de custos fixos após a devolução das casas de espetáculo e ao retorno parcial das atividades da companhia, e; (ii) redução no SG&A no comparativo, com as ações implementadas para controle das despesas.

Na visão ajustada do 1T22, exclui-se: resultado de R\$2,7 milhões referente a acordos, decisões judiciais e provisões de contingência, reconhecidos nas “Outras despesas operacionais”, enquanto do 1T19, exclui-se: resultado de R\$16,7 milhões, também referente provisão para uma decisão judicial na Argentina, reconhecido também em “Outras despesas operacionais”.

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	1T19	1T21	1T22	Var. % (1T19/1T22)	Var. % (1T21/1T22)
Receitas Financeiras	3,0	1,0	4,1	36%	315%
Juros Ativos	0,4	0,0	0,1	-86%	346%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	2,2	1,0	3,9	76%	299%
Outros	0,4	0,0	0,2	-61%	>999%
Despesas Financeiras	(9,4)	(3,7)	(5,3)	44%	-43%
Juros Passivos	(1,0)	(0,1)	(0,7)	31%	-778%
Juros com Empréstimos - Debêntures	(2,3)	(1,6)	(4,0)	-70%	-155%
Impostos sobre Transações Financeiras	(0,5)	(0,1)	(0,2)	59%	-46%
Outros	(5,6)	(1,9)	(0,4)	92%	77%
Receitas - Despesas Financeiras	(6,4)	(2,7)	(1,2)	81%	55%
Variação Cambial, Monetária e Hiperinflação	(24,5)	0,7	(9,7)	61%	>999%
Variação Cambial	(0,2)	3,5	(6,3)	>999%	-281%
Variação Monetária	(19,1)	(1,5)	(1,4)	93%	10%
Variação Hiperinflação	(5,3)	(1,3)	(2,1)	61%	-65%
Resultado Financeiro Líquido	(25,7)	(2,1)	(10,9)	58%	-432%

No 1T22, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 10,9 milhões, 98% melhor que o registrado no mesmo período em 2019, em R\$ 25,7 milhões. Esta variação é composta principalmente por:

- (i) Variação Cambial, Monetária e Hiperinflacionária no valor R\$ 9,7 milhões negativos, número melhor em relação a 2019, onde registramos R\$24,5 milhões, também negativos. Em 2019, contabilizou-se maior Variação Monetária, em R\$ 19,1 milhões, majoritariamente correspondente ao reconhecimento de juros de mora referentes a uma ação judicial na Argentina, mais à Variação Hiperinflacionária de R\$ 5,3 milhões, também na Argentina. Já em 2022, o efeito se dá majoritariamente pela Variação Cambial de R\$ 6,3 milhões, dada a desvalorização de 14,6% do Dólar frente ao Real, saindo de R\$ 5,58 em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 4,76 em 31 de março de 2022. A companhia possui investimentos em moeda estrangeira na Argentina e no Chile, bem como disponibilidade de caixa nesses países para manter a operação local e nos Estados Unidos para pagamento de cachês a artistas internacionais. Com isso, quando há desvalorização do dólar frente ao real, nosso balanço é negativamente afetado.
- (ii) Juros sobre debêntures de R\$ 4,0 milhões, resultado do aumento da taxa básica de juros, SELIC, em 5,25 p.p., de 6,50 % a.a. no final do 1T19, e 11,75 % a.a. no final do 1T22, somado ao maior custo das debêntures com o seu reperfilamento em novembro de 2020.
- (iii) Maior Rendimento de Aplicações Financeiras no comparativo com o mesmo trimestre em 2021, devido aumento das taxas de juros, conforme descrito acima.

## Lucro Líquido (Prejuízo)



Lucro Líquido (Prejuízo) (R\$ mm)	1T19	1T21	1T22	Var. % (1T19/1T22)	Var. % (1T21/1T22)
Resultado Antes de Impostos	(45,1)	(12,1)	6,9	115%	157%
(-) IRRF e CSSL (Corrente)	(0,0)	(0,2)	(0,1)	>999%	40%
(-) IRRF e CSSL (Diferido)	10,8	0,8	(0,1)	-101%	-116%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(34,3)</b>	<b>(11,5)</b>	<b>6,6</b>	<b>119%</b>	<b>158%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-28,4%</i>	<i>-428,8%</i>	<i>3,7%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>1,0 p.p.</i>
(-) Condenações e provisões de contingência	24,5	(0,5)	2,8	-88%	712%
(+) Baixas de ativos referentes à venue de São Paulo	-	2,5	-	n.a.	-100%
(-) Ganho na alienação de investimentos	5,0	-	-	-100%	n.a.
(-) Baixa de Passivo de Arrendamento	-	(4,9)	-	n.a.	100%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) (excl. efeitos não-recorrentes)</b>	<b>(4,8)</b>	<b>(14,4)</b>	<b>9,5</b>	<b>298%</b>	<b>166%</b>
<i>Margem Líquida (excl. efeitos não-recorrentes)<sup>(1)</sup></i>	<i>-4,0%</i>	<i>-535,8%</i>	<i>5,3%</i>	<i>9,3 p.p.</i>	<i>541,1 p.p.</i>

Como resultado dos efeitos mencionados anteriormente, o lucro líquido do 1T22 foi R\$ 6,6 milhões, 119% melhor que o valor contabilizado no 1T19, com prejuízo líquido de R\$ 34,3 milhões. O lucro líquido ajustado foi de R\$9,5 milhões no 1T22 revertendo prejuízo de R\$4,8 milhões negativos no 1T19.

Na visão ajustada do 1T22, exclui-se resultado de R\$2,8 milhões referente a acordos, decisões judiciais e provisões de contingência e contingências no Resultado Financeiro, reconhecidos nas “Outras despesas operacionais”.

Na visão ajustada do 1T19, exclui-se foram de: (i) resultado de R\$24,5 milhões referente a acordos, decisões judiciais e provisões de contingência e contingências no Resultado Financeiro, reconhecidos nas “Outras despesas operacionais”; (ii) R\$5 milhões da baixa de investimentos da associação com a Bizarro no Chile.

## Capital de Giro

Capital de Giro (R\$ mm)	1T19	1T21	4T21	1T22	Var. % (1T19/1T22)	Var. % (1T22/1T21)	Var. % (1T22/4T21)
Ativo Circulante	166,2	122,1	111,6	176,1	6%	44%	58%
Contas a Receber	75,1	27,6	48,9	94,0	25%	241%	92%
Estoques	1,3	0,9	0,7	8,0	515%	779%	>999%
Adiant. a Fornecedores e Custos Antecipados	68,2	52,7	33,2	37,2	-45%	-30%	12%
Imposto a Recuperar	16,7	27,0	23,8	27,0	62%	0%	13,6%
Outras contas a receber	4,9	13,9	5,0	9,9	102%	-29%	97%
Passivo Circulante	193,3	168,4	217,4	235,9	22%	40%	9%
Fornecedores	59,5	28,0	41,1	148,6	150%	431%	261%
Adiantamento de Clientes	105,1	131,8	168,2	69,4	-34%	-47%	-59%
Salários, provisões e contribuições sociais	2,9	1,5	1,5	1,6	-45%	3%	6%
Impostos e contribuições a recolher	16,1	2,0	4,9	12,2	-24%	516%	149%
Dividendos a pagar	2,0	-	-	-	-100%	n.a.	n.a.
Outras obrigações	7,7	5,0	1,6	4,1	-47%	-18%	152%
<b>Capital de Giro</b>	<b>(27,1)</b>	<b>(46,3)</b>	<b>(105,7)</b>	<b>(59,9)</b>	<b>-121%</b>	<b>-29%</b>	<b>43%</b>

O capital de giro no 1T22 ficou negativo em R\$59,9 milhões versus R\$27,1 milhões também negativos no 1T19, e R\$105,7 milhões negativos do 4T21. Isto deve-se majoritariamente a: (i) o aumento no indicador Contas a Receber devido; (ii) Aumento no indicador Estoque, R\$ 8,0 milhões no 1T22 versus R\$ 1,3 milhão em 1T19, e R\$ 0,7 milhões no quarto trimestre de 2021 pelo retorno de nossas operações de Teatro e Música ao Vivo; (iii) aumento dos valores dos indicadores Fornecedores, também como resultado do retorno das nossas operações.

No nosso modelo de negócios, o capital de giro em patamar negativo é inerente, uma vez que vendemos ingressos antecipadamente, bem como recebemos antecipadamente alguns patrocínios (registrados em Adiantamentos de Clientes), ao passo que a maior parte dos pagamentos a fornecedores relacionados aos conteúdos que promovemos são registrados na rubrica de Custos Antecipados. Esta condição é especialmente favorável num ambiente de juros altos como vivemos atualmente, onde podemos nos financiar de forma mais barata, ou manter esses recursos aplicados até a realização dos eventos.

## Caixa e Endividamento

Caixa e Endividamento (R\$ mm)	1T19	1T21	4T21	1T22	Var. % (1T19/1T22)	Var. % (1T22/1T21)	Var. % (1T22/4T21)
Saldo de Caixa + Aplicações (BoP) <sup>(2)</sup>	202,0	201,9	200,7	229,1	13%	13%	14%
Fluxo de Caixa Operacional	64,2	(4,3)	30,2	(30,7)	-148%	-606%	-202%
Fluxo de Caixa de Investimento	(3,4)	(0,6)	(0,6)	(0,7)	80%	-22%	-9%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(8,3)	(2,0)	(5,7)	(1,3)	84%	36%	77%
Var. Cambial sobre Investimentos e Caixa no Exterior	6,4	10,0	4,5	(3,3)	-152%	-133%	-174%
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes	58,9	3,1	28,4	(36,0)	-161%	>999%	-227%
Saldo de Caixa + Aplicações (EoP)	260,9	205,0	229,1	193,1	-26%	-6%	-16%
Empréstimos e Financiamentos - CP	12,9	2,5	42,1	46,1	258%	>999%	9%
Passivo de Arrendamento - CP	-	3,7	5,4	6,0	n.a.	63%	10%
Empréstimos e Financiamentos - LP	145,0	120,0	80,0	80,0	-45%	-33%	0%
Passivo de Arrendamento - LP	-	4,7	5,8	5,7	n.a.	23%	-1%
Endividamento Total	157,8	130,8	133,3	137,8	-13%	5%	3%
Caixa (Dívida) Líquido	103,0	74,1	95,8	55,3	-46%	-25%	-42%
Caixa (Dívida) Líquido de dívida financeira	103,0	82,4	107,0	67,0	-35%	-19%	-37%

(2) Até o 3T20, a empresa possuía saldo de aplicações no valor de R\$5,0 milhões, cujo resgate no 4T20 impactou o Fluxo de Caixa de Investimentos apresentada nas Demonstrações Financeiras, porém gerencialmente sem efeito para este fluxo de caixa.

No 4T21, foram adicionados os valores de Caixa de R\$ 6,6 milhões em Caixa Restrito referentes a patrocínio recebido dentro da Lei de Incentivo à Cultura para o espetáculo "A Família Addams", e de R\$ 5,1 milhões referentes a Aplicações Financeiras ao Caixa Bruto, incluindo suas movimentações ao Fluxo de Caixa Operacional e ao Fluxo de Caixa de Investimentos, respectivamente, cujos saldos foram atualizados para R\$ 6,7 milhões e R\$ 5,2 milhões no 1T22.

Encerramos o primeiro trimestre de 2022 com R\$193,1 milhões em caixa, versus R\$260 milhões no 1T19 e R\$ 229,1 milhões no 4T21. A diminuição contra o trimestre imediatamente anterior se deu principalmente pela realização do Lollapalooza no último fim de semana de março. Os principais efeitos no Fluxo de Caixa foram:

- **Fluxo de Caixa Operacional:** Registramos R\$ 30,6 milhões negativos, enquanto no 1T19 houve a geração de R\$ 64,2 milhões. Este consumo se dá principalmente por conta da realização do Lollapalooza Brasil no último fim de semana do trimestre. Em 2019, o Lollapalooza foi realizado no segundo trimestre. Portanto, os efeitos no caixa foram concentrados na venda dos ingressos do evento, gerando forte caixa sem ainda haver o pagamento da maioria dos custos.
- **Fluxo de Caixa de Investimentos:** O Fluxo de Caixa de Investimentos negativo em R\$ 0,7 milhão deve-se a investimentos em software de gestão e evolução da ticketeira INTI, em linha com os trimestres anteriores.
- **Fluxo de Caixa de Financiamento:** A diminuição de 77% no consumo de caixa nessa linha em comparação ao 1T19, se deve ao menor pagamento de juros de arrendamento, com o encerramento das atividades das casas de espetáculo realizado entre 2020 e 2021, bem como efeito pontual de R\$ 5 milhões com partes relacionadas no 1T19 devido à variação cambial do período.
- Por fim, registrou-se **variação cambial** negativa de R\$ 3,3 milhões no primeiro trimestre de 2022, com o dólar fechado em R\$ 4,73 no dia 31 de março de 2022, desvalorização de 14,6% do dólar no trimestre.

Com isso, encerramos o 1T22 com: (i) Endividamento Total de R\$137,8 milhões; (ii) Caixa Líquido de Dívidas de R\$67,0 milhões; (iii) caixa líquido de R\$55,3 milhões, redução de 29,7% e 32%, comparado ao 1T19 e ao 4T21, respectivamente.

## **Pipeline de Eventos**

No início de julho, promoveremos a primeira edição do festival Turá. Ao todo, serão mais de 20 atrações, oferecendo 20 horas de músicas brasileiras para o público, dentre os quais destacamos: Alceu Valença, BaianaSystem, Emicida, Marina Sena, Nando Reis e Zeca Pagodinho.

Abrimos, em abril, as vendas dos shows do Justin Bieber em São Paulo que ocorrerão em 14 e 15 de setembro de 2022. Devido à grande procura pelos primeiros shows, abrimos uma segunda data, e ambas se esgotaram em poucas horas.

Nos conteúdos de shows *indoor*, tivemos a reabertura de vendas dos shows do McFly que aconteceriam antes da pandemia e que ocorrerão em maio de 2022, abrindo inclusive, data extra em São Paulo. Também reabrimos as vendas do show do Jorge e Mateus no Rio de Janeiro e abrimos vendas para os shows do Jão e do Zé Ramalho, ambos em Belo Horizonte.

Nas produções teatrais, a estreia da nova montagem do musical A Família Addams aconteceu no dia 10 de março de 2022 e segue em cartaz no Teatro Renault. Nos papéis principais, Marisa Orth e Daniel Boaventura retornam como Mortícia e Gomez Addams, junto com outros grandes nomes do teatro musical. Destacamos a forte venda em pré-temporada, maior que a montagem de 2012 – também produzida pela T4F – o que embasa a escolha da remontagem do musical.

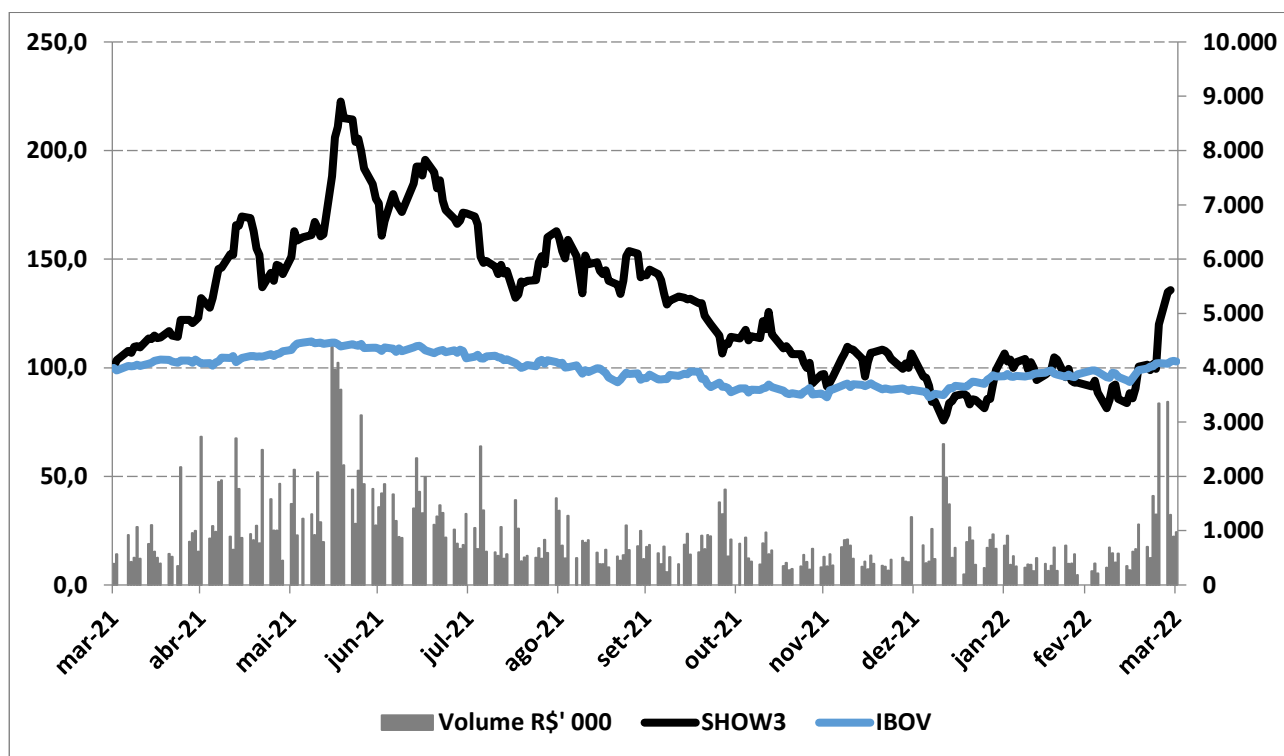
Seguimos em constante contato com artistas nacionais e internacionais expandir nosso pipeline de eventos e esperamos em breve anunciar novos conteúdos para ano de 2022.

### Desempenho SHOW3

O preço de fechamento de SHOW3 em 31 de março de 2022 foi de R\$ 4,70, com valorização de 34,3% quando comparado à cotação de 31 de março de 2021, a R\$3,50. O aumento do nosso papel durante esse período deve-se ao fim das restrições impostas ao setor como desdobramento da queda do número de casos e de mortes pelo COVID-19 e do aumento exponencial do número de pessoas vacinadas — permitindo a retomada de nossos conteúdos.

Observamos durante o 1º trimestre de 2022, houve oscilação durante o mês de janeiro como reflexo dos casos da Ômicron e de influenza em dezembro de 2021, que ocasionou o cancelamento ou reagendamento de alguns eventos no Brasil. Com isso, nosso papel atingiu o menor valor do período em 10 de janeiro de 2022, R\$2,67.

Atingindo maior valor do trimestre em R\$4,75 em 29 de março após a realização do Lollapalooza e a divulgação de resultados.



## Demonstração do Resultado do Exercício

(R\$ 000)

	1T19	1T21	1T22
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>120.604</b>	<b>2.689</b>	<b>178.133</b>
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(101.066)	(2.966)	(148.702)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>19.538</b>	<b>(277)</b>	<b>29.431</b>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Vendas	(387)	(280)	(222)
Gerais e administrativas	(11.623)	(8.845)	(9.923)
Remuneração dos administradores	(1.279)	(1.489)	(1.041)
Outros resultados com investimentos	(7.425)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(18.220)	849	(451)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(19.396)</b>	<b>(10.042)</b>	<b>17.794</b>
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras	(9.401)	(3.711)	(5.293)
Receitas financeiras	2.982	979	4.060
Variação cambial e monetária, líquida	(19.273)	682	(9.681)
<b>RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL</b>	<b>(45.088)</b>	<b>(12.092)</b>	<b>6.880</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	(11)	(201)	(121)
Diferidos	10.814	761	(123)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(34.285)</b>	<b>(11.532)</b>	<b>6.636</b>

## Balço Patrimonial

(R\$ 000)

ATIVO	1T19	1T21	4T21	1T22
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalente de caixa	255.869	204.966	217.410	181.187
Aplicações Financeiras	5.000	-	1.270	1.301
Caixa restrito	2.676	-	6.565	6.679
Contas a receber de clientes	75.117	-	48.919	93.973
Estoques	1.301	910	727	8.002
Impostos a recuperar	16.712	26.969	23.773	26.998
Adiantamento a fornecedores	11.092	4.228	4.018	6.460
Custos antecipados	57.063	3.526	24.403	29.949
Outras contas a receber	4.918	13.907	5.036	9.922
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>429.748</b>	<b>254.506</b>	<b>332.121</b>	<b>364.471</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Aplicações financeiras	-	-	3.811	3.904
Contas a receber de clientes		27.585	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	61.373	49.797	51.477	7.074
Tributos a recuperar		-	7.192	9.376
Depósitos judiciais	10.810	8.334	9.305	50.142
Custos antecipados	15.387	44.974	4.758	747
Partes relacionadas	15.448	7.781	8.250	8.420
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>103.018</b>	<b>138.471</b>	<b>84.793</b>	<b>79.663</b>
Imobilizado	49.968	7.894	7.198	6.115
Bens de dirreto de uso		6.321	7.649	8.062
Intangível:				
Ágio na aquisição de investimentos	127.676	101.578	104.244	101.781
Outros intangíveis	2.752	4.155	5.289	5.740
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>283.414</b>	<b>258.419</b>	<b>209.173</b>	<b>201.361</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>713.162</b>	<b>512.925</b>	<b>541.294</b>	<b>565.832</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1T19</b>	<b>1T21</b>	<b>4T21</b>	<b>1T22</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	59.485	27.963	41.121	148.605
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12.891	2.531	42.106	46.088
Passivo de arrendamento	-	3.666	5.411	5.973
Salários, provisões e contribuições sociais	2.853	1.526	1.476	1.565
Impostos e contribuições a recolher	16.095	1.985	4.904	12.229
Adiantamentos de clientes	105.103	131.845	168.207	69.381
Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	1.061	-	6.476	2.639
Dividendos a pagar	2.001	-	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.732	-	-	-
Outras obrigações	-	5.045	1.642	4.130
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>207.221</b>	<b>174.561</b>	<b>271.343</b>	<b>290.610</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	144.955	120.000	80.000	80.000
Passivo de arrendamento	-	4.652	5.788	5.730
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	43.420	24.814	25.665	27.845
Imposto de renda e contribuição social diferidos	159	202	220	189
Impostos e contribuições a recolher	5.247	1.506	22.828	22.377
Outras obrigações	829	366	366	366
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>194.610</b>	<b>151.540</b>	<b>134.867</b>	<b>136.507</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	243.022	243.022	243.022	243.022
Gastos com emissão de ações	(9.665)	(9.665)	(9.665)	(9.665)
Reserva de capital	6.237	748	(136)	-
Reserva legal	(2.131)	-	-	-
Reserva de reavaliação	732	231	200	193
Reserva de lucros/prejuízo acumulado	44.179	(108.268)	(161.263)	(155.129)
Ações em tesouraria	-	-	-	-
Resultados abrangentes	28.798	63.770	62.775	59.581
<b>Patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>	<b>311.172</b>	<b>189.838</b>	<b>134.933</b>	<b>138.002</b>
Participação dos acionistas não controladores no PL das controladas	159	(3.014)	151	713
<b>Total do patrimônio líquido consolidado</b>	<b>311.331</b>	<b>186.824</b>	<b>135.084</b>	<b>138.715</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>713.162</b>	<b>512.925</b>	<b>541.294</b>	<b>565.832</b>

## Fluxo de Caixa

(R\$ 000)

	1T19	1T21	4T21	1T22
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Resultado líquido do exercício	(34.285)	(11.532)	(19.716)	6.636
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do trimestre com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	3.905	2.764	2.291	1.403
Perda por redução ao valor recuperável do ágio	-	-	999	-
Perdas com investimentos	7.425	(79)	-	-
Ganho com valor justo de instrumentos financeiros	35	-	-	-
Custo residual de ativo imobilizado baixado	70	(3.739)	174	214
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.814)	(761)	(1.021)	(285)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais	463	487	21.774	3.780
Pagamentos baseados em ações	181	-	(371)	-
Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	34.274	(66)	(3.367)	4.174
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.085)	(26)	(230)	-
Efeito de economias hiperinflacionárias	-	(785)	900	2.076
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes	55.692	6.054	(14.038)	(46.014)
Estoques	128	(44)	248	(8.017)
Deposito bancário em garantia	-	-	-	-
Impostos a recuperar	(1.918)	(1.448)	43	(3.653)
Adiantamento a fornecedores	22.085	544	(98)	(2.475)
Outras contas a receber	3.074	(1.164)	(683)	(5.788)
Depósitos judiciais	(348)	(202)	(857)	(115)
Custos antecipados	(29.074)	5.972	122	(1.535)
Fornecedores	15.475	5.865	6.761	89.937
Impostos e contribuições a recolher	11.269	306	(4.000)	6.874
Salários, provisões e encargos sociais	(2.490)	(515)	(236)	292
Adiantamentos de clientes	(13.202)	(2.453)	37.318	(97.615)
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(215)	(3.815)	3.772	(288)
Outras obrigações e contas a pagar	2.898	289	(6.166)	19.616
Pagamento de passivos de arrendamento - juros	706	-	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>64.249</b>	<b>(4.348)</b>	<b>23.619</b>	<b>(30.783)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Aplicações Financeiras	-	-	(5.081)	(124)
Ágio na aquisição de investimentos	(3.000)	-	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(370)	(562)	(118)	(685)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(3.370)</b>	<b>(562)</b>	<b>(5.712)</b>	<b>(809)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Partes relacionadas	(4.982)	(420)	(230)	(413)
Pagamento de debêntures - juros	-	-	(4.935)	-
Pagamento de passivos de arrendamento - principal	(3.357)	(1.604)	(508)	(877)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(8.339)</b>	<b>(2.024)</b>	<b>(5.673)</b>	<b>(1.290)</b>
<b>VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR, CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>6.378</b>	<b>9.986</b>	<b>4.475</b>	<b>(3.341)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>58.918</b>	<b>3.052</b>	<b>16.709</b>	<b>(36.223)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				
Saldo inicial	196.951	201.914	200.701	217.410
Saldo final	255.869	204.966	217.410	181.187
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>58.918</b>	<b>3.052</b>	<b>16.709</b>	<b>(36.223)</b>